



BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME NA PENÍNSULA DE SETÚBAL



BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME NA PENÍNSULA DE SETÚBAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS Exercício de 2025





ÍNDICE

1. Introdução ao Relatório de Atividades e Contas	3
1.1. Contexto da Insegurança Alimentar em Portugal	3
1.2. A Intervenção do Banco Alimentar na Península de Setúbal	3
1.3. Atividade Desenvolvida em 2025	3
1.4. Desafios e Perspetivas para 2026	4
1.5. Conclusão	5
2. Em Poucas Palavras	6
3. Análise da Organização	7
4. Principais Atividades	8
4.1. Abastecimento	8
4.1.1. Projeto "Horta Solidária"	9
4.1.2. Campanhas de Recolha de Alimentos	9
4.1.3. Campanha "Toneladas de Ajuda"	9
4.1.4. Rede de Emergência Alimentar	9
4.2. Distribuição e Instituições Parceiras	10
4.3. Programa "PESSOAS 2030" — Privação Material	11
4.3.1. Distribuição Direta	11
4.3.2. Cartões Sociais	11
5. Voluntários	12
6. Recursos	13
6.1. Infraestrutura Logística	13
6.2. Recursos Humanos	13
6.3. Rede de Parceiros	13
7. Relações Institucionais	14
8. Colaboradores	15
9. Doadores	16
10. Instituições	17
10.1. Instituições de Apoio Regular	17
10.2. Instituições de Apoio Pontual	17
10.3. Entidades Mediadoras — Programa PESSOAS 2030	17
11. Análise da Situação Económica	18
11.1. Resultado Líquido do Período	18
11.2. Rendimentos e Réditos	18
11.3. Gastos e Perdas	19
11.4. Análise da Posição Económica e Financeira	20
12. Análise Comparativa — Realizado vs Orçamento	22
13. Expetativas Futuras	23
14. Factos Subsequentes após o Termo do Exercício	24
15. Situação perante a Segurança Social	24
16. Situação perante a Autoridade Tributária	24
17. Proposta de Aplicação de Resultados do Exercício	24
18. Considerações Finais	24
19. Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025	25
Balanço Individual	26
Demonstração dos Resultados por Naturezas	28
Demonstração dos Fluxos de Caixa	29
Anexo — Notas 1 a 29	31



1. INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Estimados Associados,

Em cumprimento da alínea c), n.º 1 do artigo 33.º dos Estatutos, a Direção submete à Vossa apreciação o presente Relatório de Atividades e Contas de 2025, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal, nos termos da alínea b), n.º 1 do artigo 38.º dos mesmos Estatutos.

O documento analisa o desempenho económico e financeiro da Instituição, confronta os valores realizados com o Orçamento aprovado e apresenta as Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Após aprovação pela Assembleia Geral, as contas serão submetidas na plataforma OCIP do Instituto da Segurança Social, para verificação e visto.

1.1. Contexto da Insegurança Alimentar em Portugal

Em 2025, Portugal manteve indicadores persistentes de pobreza e exclusão social. O aumento do custo de vida e as perturbações nas cadeias de abastecimento — agravadas por conflitos internacionais e alterações climáticas — continuaram a comprometer o acesso de muitas famílias a uma alimentação adequada. Com cerca de dois milhões de cidadãos em risco de pobreza, o país permanece entre os mais afetados da União Europeia, o que reforça a pertinência da missão desta Instituição.

1.2. A Intervenção do Banco Alimentar na Península de Setúbal

O Banco Alimentar Contra a Fome na Península de Setúbal tem por missão recolher alimentos que de outra forma seriam desperdiçados e distribuí-los, gratuitamente, a pessoas carenciadas, por intermédio de instituições de solidariedade social. Integra a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares (FEBA) e atua de acordo com os princípios de solidariedade, subsidiariedade e respeito pela dignidade humana.

A Instituição dispõe de dois armazéns — em Palmela e em Vila Nova de Santo André — com uma área total de 3.392 m², 814 m³ de câmaras frigoríficas e uma frota de 6 viaturas, 3 das quais equipadas com sistemas de frio. Esta infraestrutura suporta a recolha, armazenagem e distribuição de alimentos a larga escala em todo o Distrito de Setúbal.

1.3. Atividade Desenvolvida em 2025

O exercício de 2025 registou os seguintes resultados operacionais e financeiros:

32.897 Beneficiários apoiados	169 Instituições parceiras	2.914 ton Alimentos movimentados	385.845 € Resultado Líquido
---	--------------------------------------	--	---------------------------------------

Foram apoiados 32.897 beneficiários — dos quais 6.782 crianças com menos de 18 anos (20,6%) — através de 169 instituições de solidariedade social. O volume de alimentos movimentados ascendeu a 2.914 toneladas, com uma taxa de distribuição de 97,37% e uma taxa de perdas por produtos impróprios de 0,97%, abaixo do referencial de 1%.



O Resultado Líquido do Período situou-se em 385.845 €, refletindo uma gestão financeira equilibrada e a sustentabilidade da Instituição.

1.4. Desafios e Perspetivas para 2026

O exercício de 2026 apresenta-se simultaneamente exigente e determinante para a sustentabilidade da missão do Banco Alimentar. O contexto internacional e nacional impõe desafios estruturais que condicionam tanto a disponibilidade de alimentos, como a procura de apoio pelas populações mais vulneráveis.

Conflito Rússia-Ucrânia

O prolongamento do conflito entre a Rússia e a Ucrânia mantém impactos diretos e indiretos sobre a segurança alimentar em Portugal.

Impactos positivos para a missão da Instituição: o conflito agravou o custo de vida e os preços dos bens alimentares, aumentando o número de famílias em situação de vulnerabilidade social e, conseqüentemente, a procura de apoio junto das instituições parceiras do Banco Alimentar. Este contexto tem gerado, em simultâneo, maior sensibilidade da sociedade civil para a causa, traduzindo-se numa crescente adesão às campanhas de recolha e doação.

Impactos negativos para a operação: a guerra tem pressionado os custos energéticos — combustíveis e eletricidade —, com reflexo direto nas despesas operacionais da frota e das câmaras frigoríficas. Adicionalmente, perturbações nas cadeias de abastecimento agrícola e alimentar limitam a disponibilidade de excedentes para doação por parte da indústria agroalimentar e do setor da distribuição.

Conflito no Médio Oriente (EUA / Israel / Irão)

A instabilidade geopolítica na região do Médio Oriente e o risco de alargamento do conflito constituem um fator adicional de pressão sobre os mercados internacionais de matérias-primas e energia.

Do lado positivo, a crescente consciência humanitária gerada por conflitos internacionais tem potenciado a solidariedade da sociedade civil e das empresas parceiras, com reflexo positivo no volume de donativos monetários e em espécie recebidos. Do lado negativo, a volatilidade dos preços do petróleo e das matérias-primas agrícolas, impacta os custos operacionais e reduz as margens disponíveis nos setores parceiros para a realização de doações.

Temporal de Fevereiro de 2026 em Portugal

Em fevereiro de 2026, Portugal foi atingido por um temporal de inverno de invulgar intensidade, que causou danos materiais significativos em várias regiões do país, com particular incidência nas zonas costeiras e rurais do Distrito de Setúbal — área de intervenção direta do Banco Alimentar.

Impactos para a Instituição: o temporal afetou famílias já fragilizadas, aumentando subitamente a procura de apoio alimentar de emergência. A Rede de Emergência Alimentar foi ativada em articulação com os Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social e as Autarquias, respondendo a solicitações urgentes. Por outro lado, o temporal provocou danos em infraestruturas de produção agrícola, limitando temporariamente a disponibilidade de excedentes hortícolas e frutas para recolha e distribuição. O Banco Alimentar reforçou a coordenação com os parceiros locais para garantir a continuidade do apoio às instituições afetadas.



Banco Alimentar
contra a fome

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME NA PENÍNSULA DE SETÚBAL

Prioridades Estratégicas para 2026

Face a este enquadramento, as prioridades estratégicas para 2026 centram-se em: **(i)** renovar o acordo com o ISS no âmbito do Programa PESSOAS 2030 (FSE+) e manter a coordenação dos 7 territórios; **(ii)** reforçar a cadeia de frio para ampliar a capacidade de armazenagem de produtos frescos e congelados; **(iii)** diversificar e alargar a rede de parceiros doadores, mitigando a dependência de fontes únicas de financiamento; **(iv)** digitalizar os processos operacionais e de reporte; e **(v)** ampliar a capacidade de resposta de emergência em situações de catástrofe, em articulação com a proteção civil e as autarquias do Distrito de Setúbal.

1.5. Conclusão

A Direção agradece a todos os voluntários, colaboradores, parceiros, doadores e instituições que tornaram possível o impacto registado em 2025. A sua contribuição é determinante para que o Banco Alimentar continue a transformar vidas e a garantir uma alimentação digna a quem mais precisa na Península de Setúbal.



2. EM POUCAS PALAVRAS

Indicador	2025	2024	Var.
Beneficiários finais apoiados	32.897	30.986	+6,2%
— dos quais crianças (<18 anos)	6.782	7.164	-5,6%
Instituições parceiras	169	177	-4,5%
— Apoio regular	141	128	+10,2%
— Apoio pontual	28	49	-42,9%
Alimentos movimentados (ton)	2.914	3.906	-25,4%
Taxa de distribuição	97,37%	—	—
Taxa de perdas (impróprios)	0,97%	—	—
Voluntários assíduos	80	92	7,6%
Voluntários ocasionais	1.898	—	—
Colaboradores permanentes	11	11	—
Doadores de alimentos	98	98	—
Resultado Líquido (€)	385.845	306.577	+25,9%
Autonomia Financeira	65,2%	68,0%	-2,8 pp

3. ANÁLISE DA ORGANIZAÇÃO

Missão	Recolher alimentos que de outra forma seriam desperdiçados e distribuí-los, gratuitamente, a pessoas carenciadas, através de IPSS parceiras.
Visão	Ser um agente de mudança positiva na Península de Setúbal, contribuindo para a erradicação da fome e a promoção da inclusão social.
Sede	Palmela, Distrito de Setúbal
Âmbito geográfico	Distrito de Setúbal (14 municípios) e Litoral Alentejano (Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines, Odemira)
Integração	Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares (FEBA)
Modelo de Governação	Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal — cargos exercidos a título gratuito
Norma Contabilística	NCRF-ESNL (DL n.º 36-A/2011, republicado pelo DL n.º 98/2015)

Os valores que orientam a atividade do Banco Alimentar são a solidariedade, a responsabilidade, a empatia, a sustentabilidade e a inclusão. Estes princípios traduzem-se numa abordagem assente na gratuidade, na não-dependência, no não-desperdício e na partilha – pilares fundadores de toda a rede dos Bancos Alimentares, em Portugal.

4. PRINCIPAIS ATIVIDADES

4.1. Abastecimento

Em 2025, o Banco Alimentar movimentou 2.914 toneladas de alimentos, o que representa um decréscimo de 992 ton (-25,4%) face a 2024. Esta variação resulta principalmente da redução do volume associado na distribuição direta, e com a implementação dos Cartões Sociais, tendo estas operações início em março e abril de 2025, que passou a abranger 37,79% dos destinatários finais que até então eram abrangidos pela distribuição direta.




Gráfico 1 — Evolução de alimentos recolhidos, 2016–2025 (toneladas)

A tabela seguinte detalha as fontes de abastecimento de 2025 e a respetiva variação face ao ano anterior:

Fonte de Abastecimento	2025 (kg)	2024 (kg)	Variação (kg)
Indústria Agroalimentar	520.771	560.586	-39.815
Distribuição (doação/excedentes)	590.796	557.742	+33.054
PESSOAS 2030 (FSE+)	814.562	1.696.012	-881.450
Campanhas de Recolha	379.426	393.140	-13.714
Federação BA / BA Lisboa	383.896	370.992	+12.904
Retiradas IFAP (Frutas e Hortícolas)	201.387	309.653	-108.266
Hortas Solidárias	800	1.932	-1.131
Outros / EntrAjuda	22.482	15.910	+6.572
TOTAL	2.914.120	3.905.967	-991.847



Fontes de Abastecimento 2025 – 2.914 toneladas

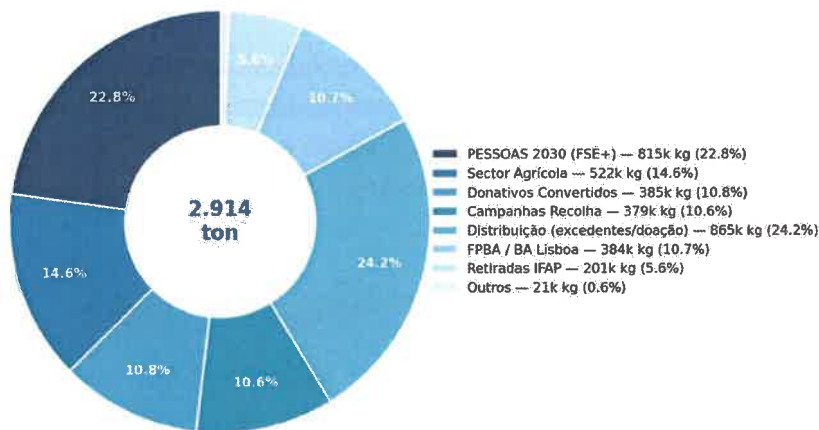


Gráfico 2 — Fontes de abastecimento 2025

A tabela e o gráfico seguintes apresentam a distribuição por categoria de produto:

Categoria de Produto	2025 (kg)	% 2025	2024 (kg)	% 2024
Fruta e Legumes	749.947	25,7%	1.305.588	33,4%
Produtos Lácteos	635.823	21,8%	816.017	20,9%
Cereais (pão, farinha, bolachas)	476.259	16,3%	153.419	3,9%
Congelados	261.631	9,0%	392.812	10,1%
Bebidas	195.980	6,7%	144.534	3,7%
Leguminosas	180.201	6,2%	247.498	6,3%
Proteína Animal (carne, peixe, ovos)	162.554	5,6%	27.808	0,7%
Outros Produtos	271.525	9,3%	918.291	23,5%
TOTAL	2.914.120	100%	3.906.967	100%

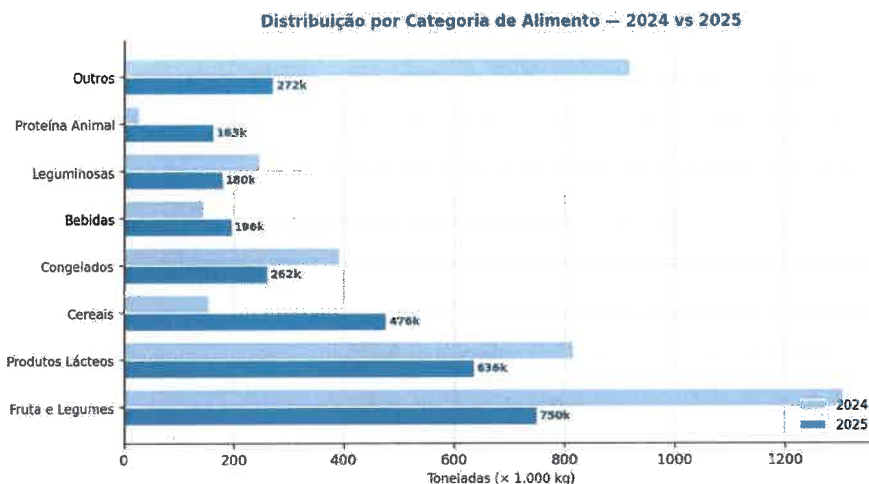


Gráfico 3 — Distribuição por categoria de alimento, 2024 vs 2025

4.1.1. Projeto "Horta Solidária"

O projeto "**Horta Solidária**", concretizado na Várzea de Setúbal em parceria com o Estabelecimento Prisional Regional de Setúbal, produziu 800 kg de alimentos em 2025. Desde o seu início, o projeto acumulou uma produção superior a 882 toneladas, com o duplo objetivo de redução do desperdício e promoção da inclusão social de reclusos.

4.1.2. Campanhas de Recolha de Alimentos

As Campanhas "**Saco**" de maio e dezembro, as iniciativas "**Ajuda Vale**" e "**Alimente esta Ideia**" geraram em conjunto 379.426 kg (13,0% do total). A campanha "Alimente esta Ideia", de natureza digital, registou crescimento contínuo de adesão.

4.1.3. Campanha "Toneladas de Ajuda"

Em parceria com a Amarsul, a campanha "**Toneladas de Ajuda**" converte a reciclagem de resíduos (papel, plástico, vidro) em alimentos para as instituições. Em 2025, contribuiu para a captação de donativos convertidos em produtos, reforçando a vertente de sustentabilidade ambiental da Instituição.

4.1.4. Rede de Emergência Alimentar

A Rede de Emergência Alimentar, gerida em parceria com a EntreAjuda, deu resposta a situações urgentes de insegurança alimentar. Em 2025, distribuiu 1.011 kg de alimentos a cidadãos identificados pelos Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social, autarquias e instituições parceiras, consolidando uma rede de 99 entidades envolvidas.



4.2. Distribuição e Instituições Parceiras

O Banco Alimentar distribuiu exclusivamente através de instituições do 3.º Setor ou Setor Social devidamente credenciadas. Em 2025, foram distribuídos 2.810.088 kg às 154 instituições parceiras e 27.448 kg a outros Bancos Alimentares, num total de 2.837.536 kg distribuídos.

Município	Inst. Apoio Regular + Pontual	Pessoas Apoiadas	Inst. PESSOAS 2030	Destinatários PESSOAS 2030
Almada	22	2.802	16	3.473
Seixal	25	3.851	12	3.363
Sesimbra	11	2.053	6	1.103
Setúbal	18	2.552	—	—
Barreiro	11	1.521	6	1.700
Moita	12	1.537	10	1.607
Palmela	13	1.293	8	1.368
Montijo	11	1.020	7	1.171
Alcácer do Sal	5	357	—	—
Grândola	7	619	—	—
Santiago do Cacém	12	784	—	—
Alcochete	3	296	2	180
Sines	2	195	—	—
Odemira	2	52	—	—
TOTAL	154	18.932	67	13.965

4.3. Programa PESSOAS 2030 — Privação Material

O Banco Alimentar coordena o Programa PESSOAS 2030 (FSE+) em 7 territórios do Distrito de Setúbal — Almada, Barreiro, Moita, Montijo-Alcochete, Palmela, Seixal e Sesimbra. Em 2025, foram apoiados:

Modalidade	Entidades Mediadoras	Destinatários	Alimentos (€ equiv.)
Distribuição Direta de Géneros Alimentares	34	10.127	2.180.031 €
Cartões Sociais (95€/mês por beneficiário e 35,67€ por elemento do agregado familiar)	50	3.838	—

No total, o programa movimentou 814.562 kg de alimentos secos, frescos e congelados, equivalentes a 2.180.031 € em valor.



[Handwritten signatures and initials]

5. VOLUNTÁRIOS

Em 2025, a missão do Banco Alimentar contou com 80 voluntários assíduos e 1.898 voluntários ocasionais, num total de 93 colaboradores regulares. A equipa de voluntários assíduos era maioritariamente feminina (47 mulheres / 33 homens), na faixa etária dos 36–65 anos.

[Handwritten signatures]

Perfil dos Voluntários Assíduos	N.º	%
Total de voluntários assíduos	80	100%
— Feminino	47	58,8%
— Masculino	33	41,2%
Faixa 36–65 anos	42	52,5%
Reformados	33	41,3%
Com atividade profissional	39	48,7%
Desempregados	8	10,0%
Kg movimentados por voluntário assíduo	35.469 kg	—

A cada voluntário assíduo correspondeu em média a movimentação de 35.469 kg de alimentos ao longo do ano, evidenciando o papel insubstituível desta equipa na operação diária da Instituição.

6. RECURSOS

6.1. Infraestrutura Logística

Recurso	Valor	Unidade
Área total de instalações	3.392	m ²
— Armazéns	2.852	m ²
— Escritórios	540	m ²
Câmaras frigoríficas (total)	813,71	m ³
— Frio positivo	404,15	m ³
— Frio negativo	409,56	m ³
Viaturas (total)	6	unid.
— Com sistemas de frio	3	unid.
Equipamentos de carga	33	unid.
Painéis fotovoltaicos	12	m ²



6.2. Recursos Humanos

Categoria	2025	2024
Colaboradores permanentes	11	11
Voluntários assíduos	80	92
Voluntários ocasionais	1.898	1.978

6.3. Rede de Parceiros

Em 2025, o Banco Alimentar manteve uma rede de 202 parceiros institucionais e empresariais: 128 de natureza diversa (associações, fundações, organismos públicos), 53 do sector da distribuição retalhista e 18 do sector agrícola. Colaboraram ainda 98 doadores de alimentos e 212 doadores de bens, serviços e outros produtos.

7. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

As parcerias institucionais são estruturantes para a missão do Banco Alimentar. Em 2025, as principais colaborações abrangeram:

Entidade / Setor	Natureza da Colaboração
Instituto da Segurança Social (ISS)	Acordo atípico de ajuda alimentar; coordenação do Programa PESSOAS 2030
Câmaras Municipais	Apoios em campanhas, cedência de instalações e donativos financeiros
IEFP	Apoio ao emprego e formação de colaboradores
Amarsul	Campanha "Toneladas de Ajuda" — conversão de recicláveis em alimentos
EntreAjuda	Rede de Emergência Alimentar
Sector Agrícola (18 parceiros)	Doação de excedentes e produtos fora de norma comercial
Sector da Distribuição (53 parceiros)	Doação de excedentes e produtos próximos do prazo de validade
Federação Portuguesa de BA / BA Lisboa	Partilha e redistribuição de alimentos entre Bancos Alimentares



8. COLABORADORES

Os 11 colaboradores permanentes do Banco Alimentar asseguram a gestão corrente da Instituição — operações logísticas, controlo de qualidade, gestão de parcerias e administração. Em 2025, cada colaborador foi responsável pela movimentação média de 30.511 kg de alimentos.

A Direção expressa o seu reconhecimento a todos os colaboradores pelo empenho, profissionalismo e sentido de missão demonstrados ao longo do exercício.

9. DOADORES

O Banco Alimentar contou em 2025 com o apoio de 98 doadores de alimentos e 212 doadores de bens, serviços e outros produtos, distribuídos pelas seguintes categorias:

Categoria de Apoio	Entidades
Instalações / Renda	Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Junta de Freguesia de Santo André, Serva — Comércio e Empreendimentos Imobiliários
Equipamentos e Reparações	Banco de Bens Doados, Broomtec, D-Frio, Entrajuda, Frigicol, Galius, Scania Portugal, Vancarteq
Serviços (conservação, logística, TI)	Amarsul, Cartrack, D-Frio, Endless Tech, Enforce, Extinsetúbal, Securitas Direct, Servirent, entre outros
Comunicação Social	Diário do Barreiro, Jornal de Setúbal, O Setubalense, Rádio Sim, Rádio Voz de Setúbal, Rádio Azul, entre outros
Campanhas e Transportes	Audiomatrix, Base Aérea n.º 6 Montijo, Coca-Cola SA, Rangel Logistic Solutions, Torrestir, TMS Transportes
Consultoria e Apoio Técnico	Alicontrol, Ergolabor, Workware
Hortas Solidárias	SAPEC Agro, HidroSado, Mavcenter, Intersementes
Doação de Géneros Alimentares	Indústria agroalimentar, distribuição retalhista e produtores agrícolas (lista completa disponível na sede da Instituição)



10. INSTITUIÇÕES

Instituições de Apoio Regular

A Gralha – Associação para o Desenvolvimento de Porto Covo	Associação Sol Nascente – Recuperação de Toxicodependentes
A.B.A.R.C.A – Associação Braço Amigo Relação de Confiança e Amor	Associação Vale de Acór
AADIES – Associação de Apoio e Desenvolvimento Integrado de Ermidas do Sado	Associação Vidas Unidas – Associação Sócio Cultural
ABAS – Associação Beneficência de Amizade e Solidariedade	AURPIA – Associação Unitária Reformados Pensionistas e Idosos da Amora
ADRA de Barreiro – Associação Adventista Desenvolvimento Recursos e Assistência de Barreiro	AURPICAS – Associação Unitária Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho de Alcácer do Sal
ADRA de Baixa da Banheira – Associação Adventista Desenvolvimento e Assistência da Baixa da Banheira	AURPIM – Associação Unitária Reformados Pensionistas e Idosos do Miratejo
ADRA de Setúbal – Associação Adventista Desenvolvimento Recursos e Assistência de Setúbal	AURPIPP – Associação Unitária Reformados Pensionistas e Idosos de Paio Pires
AISGRA – Associação Intervenção Social de Grândola	AURPIS – Associação Unitária de Reformados, Pensionistas Idosos do Seixal
Apoio Fraternal da Paróquia da Sagrada Família de Vila Nova da Caparica	AURPITM – Associação Unitária Reformados Pensionistas e Idosos da Torre da Marinha
Apoio Fraternal da Paróquia do Cristo Rei	Cáritas Paroquial da Atalaia
Apoio fraternal da Paróquia do Imaculado Coração de Maria de Vale Figueira	Cáritas Paroquial de Melides
Apoio Fraternal da Paróquia Nossa Senhora do Livramento da Sobreira	Cáritas Paroquial de Sines
APPACDM de Setúbal- Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Setúbal	Casa de Acolhimento Santa Ana
ARIFA - Associação de Reformados e Idosos da Freguesia de Amora	CASA de Azeitão - Centro de Apoio ao Sem Abrigo - Delegação De Azeitão
ARPIA- Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Arrentela	Casa de Deus - Igreja Cristã
ARPIF - Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Foguetreiro	Casa do Povo Cercal do Alentejo
ARPIFF- Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Fernão Ferro	Casa do Povo de Alvalade
ARPIPF – Associação Reformados Pensionistas e Idosos de Pinhal Frades	Casa do Povo de Azinheira de Barros
ARPIPP – Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Pinhal Novo	Casa do Povo de Melides
Associação Almadense Rumo ao Futuro	Casa do Povo de Palmela - Centro Social das Lagameças
Associação Baptista Shalom	Casa do Povo de São Domingos
Associação Caminho do Bem-Fazer	CASCUZ - Centro Apoio Sócio Cultural Unidade Zambujalense
Associação Centro Jovem Tejo - Comunidade Terapêutica Luís de Barros	CENSA - Centro Social São Brás do Samouco
Associação de Ajuda Humanitária “Dá-me a tua mão”	Centro Comunitário da Quinta do Conde
Associação de Bem Estar Social da Freguesia de Santa Cruz	Centro Comunitário dos Bairros de S. João e Olival Queimado
Associação de Leigos Nova Esperança	Centro de Assistência Paroquial da Amora
Associação de Moradores do Salão Comunitário da Sonega	Centro de Dia São Francisco da Serra
Associação de Professores e Amigos das Crianças do Casal das Figueiras	Centro Jovem Tabor
Associação de Solidariedade Cabo-Verdiana dos Amigos da Margem Sul	Centro Paroquial de Ação Social da Moita
Associação do Lar de Idosos de Pegões	Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Fernão Ferro
Associação Externato Santa Joana	Centro Paroquial de Bem-Estar Social do Castelo de Sesimbra
Associação Gerações Sorriso	Centro Paroquial e Ação Social Padre Manuel Gonçalves
Associação Jubileu Mais	Centro Social da Quinta do Anjo
Associação Religiosa da Igreja Evangélica de Alcaniça	Centro Social de Palmela
	Centro Social de Santa Susana
	Centro Social do Carvalhal
	Centro Social e Paroquial de Santo André - Casa dos Rapazes



Instituições de Apoio Pontual

ADRA de Seixal – Associação Adventista Desenvolvimento e Assistência do Seixal

AD-SUMUS – Associação de Imigrantes de Almada

ARPIL - Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Lavradio

ARPILF - Associação Reformados, Pensionistas e Idosos do Laranjeiro - Feijó

Associação Amigos de Rua

Associação Cais Terapias

Associação de Apoio Social de Casebres

Associação de Moradores do Bairro da Liberdade – Infantário “O Escorrega”

Associação Humanitária de Bem-Fazer de São Paulo

Associação Idosos e Reformados do Poceirão

AURPIA – Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Azeitão

AURPIC – Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Corroios

Casa de Nossa Senhora da Saúde

Casa do Povo de Canha

Casa do Povo de Azeitão

Centro de Ação Sócio Cultural das Faias

Centro de Convívio dos Reformados, Pensionistas e Idosos do Montijo

Centro Social Paroquial de Almada

CERCISIAGO – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Sines e Santiago do Cacém

CURPIC – Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos da Charneca

ERGUER - Associação de Reabilitação de Toxicodependentes

Instituto dos Ferroviários

Instituto Novo Ser

Jardim de Infância D. Pedro V

Liga dos Amigos da Quinta do Conde

Persona – Associação para a Promoção da Saúde Mental

Re-food Barreiro

Rumo – Cooperativa de Solidariedade Social

Santa Casa da Misericórdia de Azeitão

Santa Casa da Misericórdia de Setúbal

Sociedade Democrática União Barreirense “Os Franceses”

URPICA – União de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Almada



Banco Alimentar
contra a fome

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME NA PENÍNSULA DE SETÚBAL

Instituições Mediadoras do Pessoas 2030 – Privação Material

ARPILF - Associação de Reformados Pensionistas e Idosos Laranjeiro-Feijó	Centro Social Paroquial de São Pedro da Trafaria
Associação de Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro	Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição da Costa da Caparica
Associação para a Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo	Centro Social Paroquial Padre Abílio Mendes
Caritas Diocesana de Setúbal	Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro
CATICA – Centro de Assistência à 3.ª Idade de Coina e Arredores	CRIAR-T Associação de Solidariedade
Centro Comunitário da Quinta do Conde	CRIBB – Centro de Reformados e Idosos da Baixa da Banheira
Centro Comunitário de Promoção Social do Laranjeiro-Feijó	CRIVA – Centro de Reformados e Idosos do Vale da Amoreira
Centro de Assistência Paroquial da Amora	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação do Seixal
Centro de Convívio dos Reformados Pensionistas e Idosos do Montijo	Fundação AMI – Porta Amiga de Almada
Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Fernão Ferro	Fundação COI
Centro Paroquial de Bem-Estar Social do Castelo de Sesimbra	Fundação Santa Rafaela Maria
Centro Paroquial de Bem-Estar Social da Arrentela	Lifeshaker
Centro Social da Quinta do Anjo	Rumo – Cooperativa de Solidariedade Social
Centro Social e Paroquial de Santo André – Casa dos Rapazes	Santa Casa da Misericórdia de Almada
Centro Social Paroquial de Almada	Santa Casa da Misericórdia de Canha
Centro Social Paroquial de Corroios	Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra
Centro Social Paroquial de Cristo Rei	Santa Casa da Misericórdia do Seixal
Centro Social Paroquial de São Lourenço de Alhos Vedros	União Mutualista Nossa Senhora da Conceição
	União Social Sol Crescente da Marateca



[Handwritten signatures]

11. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

A informação legalmente exigível está contida no Anexo às Demonstrações Financeiras. Esta secção apresenta informação complementar que facilita a compreensão das contas relativas ao exercício de 2025.

[Handwritten signatures]

11.1. Resultado Líquido do Período

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)
Rendimentos totais	4.265.079,68	3.630.596
Gastos totais	(3.879.235)	(3.324.019)
EBITDA	462.849	374.098
Depreciações e Amortizações	(84.144)	(67.521)
Resultado Operacional (EBIT)	378.705	306.577
Resultados Financeiros (juros obtidos)	7.140	0
Resultado Líquido do Período	385.845	306.577

O Resultado Líquido do Período de 2025 ascendeu a 385.845 €, superando em 79.268 € (+25,9%) o resultado de 2024. O EBITDA cresceu de 374.098 € para 462.849 € (+23,7%), evidenciando a melhoria da eficiência operacional. Os resultados financeiros de 7.140 € correspondem a juros de um depósito a prazo de 400.000 € constituído em 2025.

11.2. Rendimentos e Réditos

Os rendimentos totais de 2025 ascenderam a 4.265.079,68 €, com um acréscimo de 634.484 € (+17,5%) face a 2024. A rubrica mais relevante é a dos Donativos em Espécie, que reflete o modelo operacional assente na doação e redistribuição de bens alimentares.

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)
Donativos em Espécie — Bens Alimentares (c.75321)	3.300.784	2.706.352
Serviços Prestados — PESSOAS 2030 (c.725)	462.207	314.831
Subsídios ISS — Acordo Atípico (c.75111)	276.964	289.093
Donativos de Entidades Municipais (c.75134)	60.100	39.800
Donativos de Entidades Coletivas (c.75311)	46.136	63.002
Donativos de Pessoas Singulares (c.75312)	34.998	44.918
Consignação de IRS (c.7533)	16.292	28.515
Multas (c.75313)	15.670	25.057
Outros Bens e Serviços em Espécie (c.75322)	25.652	25.101
Outros Rendimentos e Ganhos Financeiros	27.277	14.105
Total de Rendimentos	4.265.079,68	3.550.774



Estrutura de Rendimentos 2025 — 4.265 mil €

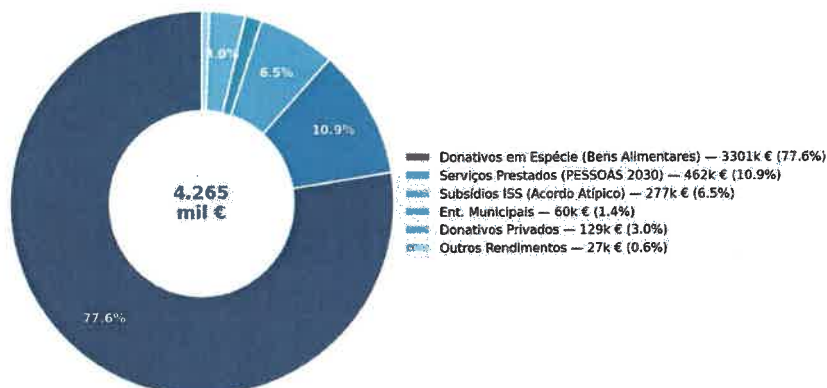


Gráfico 4 — Estrutura de rendimentos 2025

11.3. Gastos e Perdas

Os gastos totais de 2025 ascenderam a 3.879.235 €, registando um acréscimo de 555.216 € (+16,7%) face a 2024. O Custo das Mercadorias Consumidas (CMVMC) representa 84,5% do total e reflete o valor dos alimentos doados e distribuídos às instituições beneficiárias.

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)
CMVMC — Alimentos doados distribuídos (c.611)	3.278.846	2.714.930
Gastos com o Pessoal (c.63)	270.471	266.205
Depreciações e Amortizações (c.64)	84.144	67.521
Fornecimentos e Serviços Externos (c.62)	217.702	200.900
Outros Gastos (c.68)	29.073	74.464
Total dos Gastos	3.879.236	3.324.020

Estrutura de Gastos 2025 — 3.879 mil €

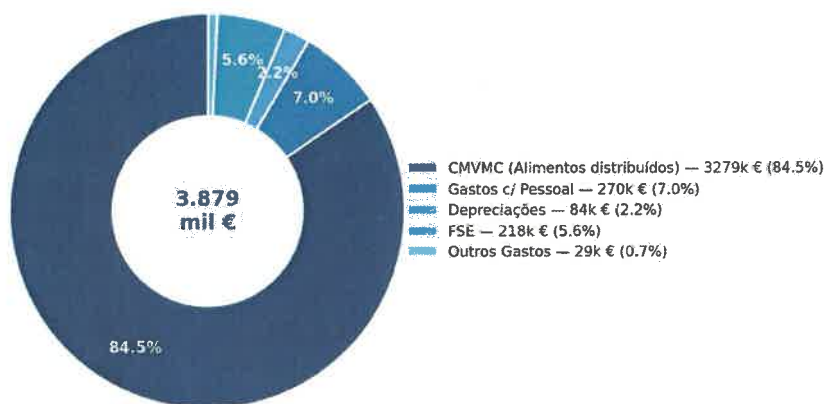


Gráfico 5 — Estrutura de gastos 2025

Os Outros Gastos reduziram-se de 74.464 € para 29.073 € (-60,9%), sobretudo pela diminuição das Perdas em Inventários (de 71.244 € para 21.939 €), refletindo a melhoria do controlo de qualidade e gestão de stocks.

11.4. Análise da Posição Económica e Financeira

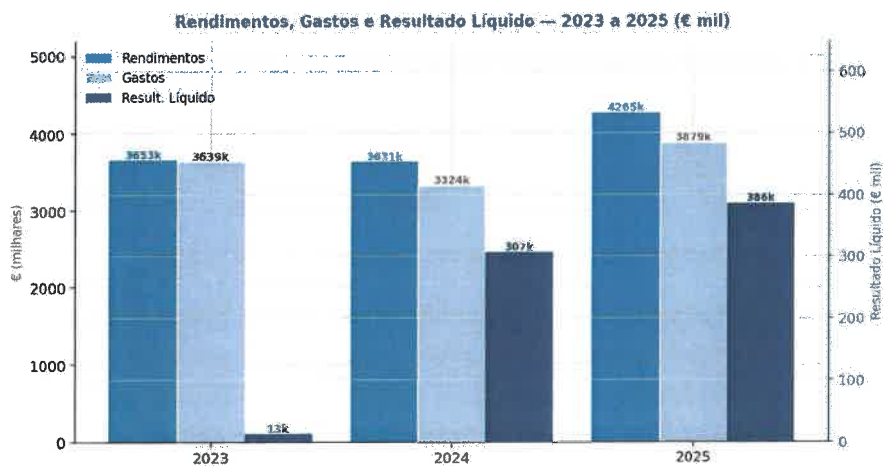


Gráfico 6 — Rendimentos, gastos e resultado líquido 2023–2025 (€ mil)



O quadro seguinte apresenta os principais rácios financeiros e económicos:

Rácio	2025	2024	Interpretação
Autonomia Financeira	65,2%	68,0%	Fundos patrimoniais financiam 65% dos ativos
Endividamento	34,8%	32,0%	Nível de dívida sustentável e controlado
Solvabilidade	1,88	2,12	Ativo > Passivo — posição financeira sólida
Liquidez Geral	2,51	2,55	Ativo corrente cobre 2,5× o passivo corrente
Liquidez Reduzida	1,70	1,80	Sem dependência crítica dos inventários
Liquidez Imediata	1,24	1,11	Caixa superior ao passivo corrente
EBITDA (€)	462.849	374.098	Acréscimo de +23,7%
Resultado Líquido (€)	385.845	306.577	Acréscimo de +25,9%
Rentabilidade dos Fundos Patrimoniais	37,0%	41,6%	Retorno sobre os fundos próprios

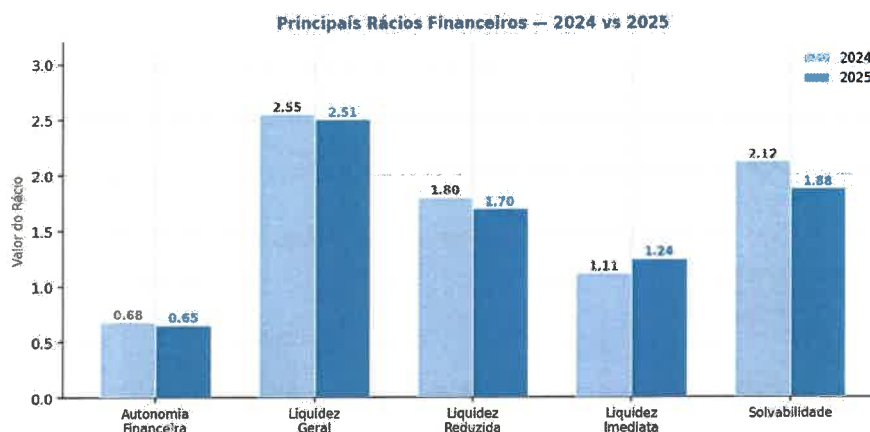


Gráfico 7 — Rácios financeiros comparativos 2024 vs 2025

A Instituição apresenta uma posição financeira sólida. A autonomia financeira de 65,2% confirma que os fundos patrimoniais financiam a maioria dos ativos. A liquidez geral de 2,51 e a liquidez imediata de 1,24 — superior a 1 — evidenciam que não existem dificuldades de cumprimento de compromissos a prazo. O acréscimo de 398.352 € na caixa e depósitos bancários (de 548 mil € para 946 mil €) reflete o forte desempenho dos fluxos operacionais.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

12. ANÁLISE COMPARATIVA — REALIZADO VS ORÇAMENTO

O quadro seguinte compara os valores realizados em 2025 com o Orçamento aprovado em Assembleia Geral:

Rubrica	Realizado (€)	Orçamento (€)	Desvio (€)	Desvio (%)
Vendas e Serviços Prestados	462.207	157.673	+304.534	+193,2%
Subsídios, Doações e Legados	3.776.596	3.493.167	+283.429	+8,1%
Total dos Rendimentos	4.265.079,68	3.814.634	+450.446	+11,8%
CMVMC	(3.278.846)	(2.984.335)	(294.511)	+9,9%
Fornecimentos e Serviços Externos	(217.702)	(268.452)	+50.750	-18,9%
Gastos com o Pessoal	(270.471)	(224.019)	(46.452)	+20,7%
Outros Gastos	(29.073)	(1.000)	(28.073)	—
Depreciações e Amortizações	(84.144)	(82.874)	(1.270)	+1,5%
Total dos Gastos	(3.879.236)	(3.560.680)	(318.556)	+8,9%
Resultado Líquido	385.845	91.279	+294.566	+322,7%

O resultado realizado supera significativamente o orçamentado em 294.566 € (+322,7%). Os desvios mais relevantes situam-se nos Serviços Prestados (+304.534 €, dado o volume superior do Programa PESSOAS 2030) e nos Subsídios e Doações (+283.429 €, fruto da captação adicional de donativos em espécie). No lado dos gastos, o aumento do CMVMC (+294.511 €) é proporcionalmente equivalente ao acréscimo dos donativos em espécie, não afetando o resultado líquido.

13. EXPETATIVAS FUTURAS

Prioridade Estratégica	Objetivos para 2026
Programa PESSOAS 2030 (FSE+)	Renovar o acordo com o ISS e manter a coordenação dos 7 territórios
Infraestrutura de Frio	Ampliar a capacidade frigorífica para suportar maior volume de produtos frescos e congelados
Captação de Recursos	Diversificar as fontes de financiamento e alargar a rede de parceiros agrícolas e empresariais
Digitalização	Implementar sistemas de gestão de stocks e rastreabilidade em tempo real
Sustentabilidade Ambiental	Ampliar a produção fotovoltaica e adotar práticas de gestão de resíduos mais eficientes
Voluntariado	Reforçar a formação em segurança alimentar (HACCP) e integração de novos voluntários



14. FACTOS SUBSEQUENTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se registaram, entre 31 de dezembro de 2025 e a data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, eventos com impacto material nas contas do exercício.

15. SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL

A Instituição encontra-se em situação regularizada perante a Segurança Social, com todas as obrigações contributivas cumpridas.

16. SITUAÇÃO PERANTE A AUTORIDADE TRIBUTÁRIA

As responsabilidades fiscais da Instituição encontram-se totalmente cumpridas. O Banco Alimentar, enquanto IPSS, beneficia das isenções previstas na legislação aplicável ao setor não lucrativo.

17. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

O Banco Alimentar Contra a Fome na Península de Setúbal obteve no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 um Resultado Líquido positivo de 385.844,86 €. A Direção propõe à Assembleia Geral a aprovação do presente Relatório de Atividades e Contas e a integração do Resultado Líquido na conta de Resultados Transitados, reforçando os Fundos Patrimoniais da Instituição.

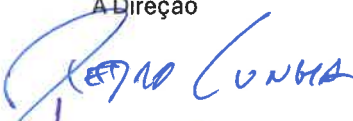
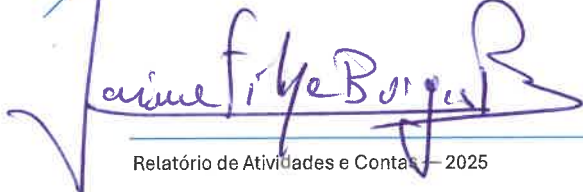
18. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Direção do Banco Alimentar Contra a Fome na Península de Setúbal agradece a todos os que, direta ou indiretamente, tornaram possível o impacto registado em 2025 — voluntários, colaboradores, parceiros, doadores e instituições parceiras.

Os resultados do exercício confirmam a relevância e a sustentabilidade da Instituição: 32.897 pessoas apoiadas, 2.914 toneladas de alimentos distribuídos e um resultado financeiro positivo de 385.845 €. Com determinação renovada, continuaremos a trabalhar para que ninguém passe fome na Península de Setúbal.

Palmela, 23 de março de 2026

A Direção







Banco Alimentar
contra a fome

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME NA PENÍNSULA DE SETÚBAL

19. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME NA PENÍNSULA DE SETÚBAL

Unidade monetária: Euro (€)



BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores em Euro)

Rubricas	Notas	31-12-2025	31-12-2024	Var. %
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	5	279.500,57	277.088,64	+0,9%
Outros créditos e ativos não correntes	6	2.926,96	2.926,96	—
Total do Ativo Não Corrente		282.427,53	280.015,60	+0,9%
Ativo corrente				
Inventários	7	616.305,18	371.468,08	+65,9%
Créditos a receber	8	345.555,59	334.448,46	+3,3%
Diferimentos	11	701,00	1.491,75	-53,0%
Caixa e depósitos bancários	13	946.131,86	547.779,84	+72,7%
Total do Ativo Corrente		1.908.693,63	1.255.187,13	+52,1%
TOTAL DO ATIVO		2.191.121,16	1.535.202,73	+42,7%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	14	9.849,88	9.849,88	—
Resultados transitados	14	1.033.750,00	727.172,99	+42,2%
Resultado Líquido do Período		385.844,86	306.577,01	+25,9%
Total dos Fundos Patrimoniais		1.429.444,74	1.043.599,88	+37,0%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Total do Passivo Não Corrente		0,00	0,00	—
Passivo corrente				
Fornecedores	17	7.633,63	8.378,27	-8,9%
Estado e outros Entes Públicos	9	8.655,84	7.499,73	+15,4%
Fundadores/beneméritos/doadores/associados	10	86.645,09	30.035,16	+188,5%
Diferimentos (subsídios em espécie diferidos)	12	616.305,18	411.891,98	+49,6%
Outros passivos correntes	18	42.436,68	33.798,71	+25,6%
Total do Passivo Corrente		761.676,42	491.603,85	+54,9%
TOTAL DO PASSIVO		761.676,42	491.603,85	+54,9%
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		2.191.121,16	1.535.203,73	+42,7%



Handwritten signatures and initials in blue ink.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores em Euro)

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
RENDIMENTOS			
Vendas e serviços prestados	19	462 206,54	314 831,44
Subsídios, doações e legados à exploração	20	3 776 596,19	3 221 838,54
Variação nos inventários da produção	7	244 836,93	79 821,22
GASTOS			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(3 278 845,81)	(2 714 929,77)
Fornecimentos e serviços externos	21	(217 701,60)	(200 899,50)
Gastos com o pessoal	22	(270 470,77)	(266 205,43)
Outros rendimentos	23	20 136,95	14 105,26
Outros gastos	24	(29 073,00)	(74 463,52)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		462 848,50	374 098,24
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	(84 143,64)	(67 521,23)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		378 704,86	306 577,01
Juros e rendimentos similares obtidos	25	7 140,00	0,00
Resultados antes de impostos		385 844,86	306 577,01
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		385 844,86	306 577,01

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Nota: A rubrica "Variação nos inventários da produção" reflecte a regularização de existências: existências finais 616.305,18 € – existências iniciais 371.468,08 € = variação positiva de 244.837,10 €.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 — MÉTODO DIRETO

(Valores em Euro)

Rubricas	Notas	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS — Método Direto			
Recebimentos de clientes e utentes		462.293,92	314.831,44
Pagamento a fornecedores		(220.472,70)	(204.451,04)
Pagamentos ao pessoal		(257.929,65)	(265.209,53)
Caixa gerada pelas operações		(16.108,43)	(154.829,13)
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento		1.079,08	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		491.796,94	282.727,39
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	1	476.767,59	127.898,26
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos — Ativos fixos tangíveis		(86.555,57)	0,00
Recebimentos — Alienação de ativos fixos tangíveis		1.000,00	28.650,17
Juros e rendimentos similares recebidos		7.140,00	0,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	2	(78.415,57)	28.650,17
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	3	0,00	0,00
Varição de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)		398.352,02	99.248,09
Caixa e equivalentes no início do período		547.779,84	448.531,75
CAIXA E EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	13	946.131,86	547.779,84



Banco Alimentar
contra a fome

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME NA PENÍNSULA DE SETÚBAL

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
PERÍODO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024



Nota 1 — Identificação da Instituição

Campo	Descrição
Denominação	BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME NA PENÍNSULA DE SETÚBAL
Natureza Jurídica	Associação Particular de Solidariedade Social (IPSS)
Sede	Palmela, Distrito de Setúbal
Integração	Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares (FEBA)
Exercício	1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025
Norma Contabilística	NCRF-ESNL (DL n.º 36-A/2011, republicado pelo DL n.º 98/2015, de 2 de junho)
Moeda de relato	Euro (€)

Nota 2 — Referencial Contabilístico

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a NCRF-ESNL, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e republicada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, com base no pressuposto de continuidade e no princípio do custo histórico. A moeda de relato é o Euro (€).

Nota 3 — Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Ativos Fixos Tangíveis — Registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes, com base nas taxas do Decreto Regulamentar n.º 25/2009.

3.2. Inventários — Correspondem a géneros alimentares recebidos e ainda não distribuídos. Valorizados ao custo de aquisição ou ao justo valor de mercado à data da receção (alimentos doados em espécie). O custo é determinado pelo método do custo médio ponderado.

3.3. Reconhecimento de Rendimentos — Os rendimentos são reconhecidos de acordo com a sua natureza: **(a)** Subsídios, doações e legados à exploração (conta 75) são reconhecidos no período a que respeitam. Os donativos em espécie de bens alimentares são reconhecidos pelo justo valor de mercado, com contrapartida no CMVMC aquando da distribuição; **(b)** Acordo Atípico com o ISS (conta 75111) — a comparticipação mensal atribuída para suportar custos de funcionamento, independentemente da variação de frequências, é reconhecida como subsídio à exploração, nos termos da alínea b) da FAQ n.º 39 da CNC; **(c)** Programa PESSOAS 2030 — Serviços Prestados (conta 725) — a comparticipação dependente do número de destinatários apoiados é reconhecida como prestação de serviços, nos termos da alínea a) da FAQ n.º 39 da CNC.

3.4. Caixa e Equivalentes — Inclui numerário, depósitos bancários à ordem e depósitos a prazo com maturidade inferior a três meses.



P

[Handwritten signatures and initials]

Nota 4 — Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas e Erros

Não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas em 2025, nem foram identificados erros materialmente relevantes relativos a períodos anteriores. Os valores de 2024 foram reexpressos em conformidade com a FAQ n.º 39 da CNC, relativamente à reclassificação entre Serviços Prestados e Subsídios à Exploração.

Nota 5 — Ativos Fixos Tangíveis

O mapa seguinte apresenta o movimento dos Ativos Fixos Tangíveis durante os exercícios de 2024 e 2025.

Exercício de 2024

Rubricas	Saldo 01-Jan-2024	Aquisições	Transferências	Saldo Final
CUSTO				
Edifícios e outras construções	325 642,60	0,00	0,00	325 642,60
Equipamento básico	200 550,96	22 655,83	0,00	223 206,79
Equipamento de transporte	287 309,82	4551,00	0,00	291 860,82
Equipamento administrativo	38 340,39	0,00	0,00	38 340,39
Outros ativos fixos tangíveis	30 546,67	6662,40	0,00	37 209,07
Ativos fixos tangíveis em curso	5219,06	0,00	-5219,06	0,00
Total do Custo	887 609,50	33 869,23	-5219,06	916 259,67
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS				
Edifícios e outras construções	145 404,47	25 304,50	0,00	170 708,97
Equipamento básico	154 683,06	14 144,87	0,00	168 827,93
Equipamento de transporte	207 766,67	28 071,86	0,00	235 838,53
Equipamento administrativo	38 340,39	0,00	0,00	38 340,39
Outros ativos fixos tangíveis	22 851,81	0,00	2603,40	25 455,21
Total das Depreciações	569 046,40	67 521,23	2603,40	639 171,03
Valor Líquido Contabilístico em 31/12/2024	318 563,10	-33 652,00	-7822,46	277 088,64



Exercício de 2025

Rubricas	Saldo 01-Jan-2025	Aquisições	Saldo Final
CUSTO			
Edifícios e outras construções	325 642,60	18 410,86	344 053,46
Equipamento básico	223 206,79	50 309,71	273 516,50
Equipamento de transporte	291 860,82	17 835,00	309 695,82
Equipamento administrativo	38 340,39	0,00	38 340,39
Outros ativos fixos tangíveis	37 209,07	0,00	37 209,07
Total do Custo	916 259,67	86 555,57	1 002 815,24
DEPRECIACÕES ACUMULADAS			
Edifícios e outras construções	170 708,97	26 225,04	196 934,01
Equipamento básico	168 827,93	24 272,03	193 099,96
Equipamento de transporte	235 838,53	31 043,17	266 881,70
Equipamento administrativo	38 340,39	0,00	38 340,39
Outros ativos fixos tangíveis	25 455,21	2603,40	28 058,61
Total das Depreciações	639 171,03	84 143,64	723 314,67
Valor Líquido Contabilístico em 31/12/2025	277 088,64	2411,93	279 500,57

Perdas por Imparidade Acumuladas: Não foram reconhecidas perdas por imparidade em 2024 nem em 2025.

Categoria de Ativo	Vida Útil Estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	1 a 10
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	1 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10

Os investimentos realizados em 2025 no montante de 86.556 € incidiram essencialmente em: (i) equipamentos básicos — aquisição e renovação de equipamentos de movimentação de cargas (50.310 €); (ii) obras de beneficiação e adaptação realizadas no armazém de Vila Nova de Santo André, nomeadamente estruturas metálicas, instalações elétricas e revestimentos (18.411 €, registados em Edifícios e outras construções).

A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes, com base nas taxas do Decreto Regulamentar n.º 25/2009.



(Handwritten signatures and initials)

Nota 6 — Outros Créditos e Ativos Não Correntes

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)
Fundo de Compensação do Trabalho (c.41585)	2.926,96	2.926,96
Total	2.926,96	2.926,96

O saldo de 2.926,96 € refere-se à participação da Instituição no Fundo de Compensação do Trabalho (conta 41585 — Outros Investimentos Financeiros), de constituição obrigatória ao abrigo da legislação laboral, depositado junto da entidade gestora designada.

(Handwritten signature)

Nota 7 — Inventários

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)
Existências iniciais (01-jan)	371.468,08	291.646,86
Entradas por doação de alimentos em espécie	3.300.784,47	2.706.352,35
Regularização de existências (bens doados e outros)	222.898,44	87.498,65
Custo das mercadorias consumidas — distribuições (c.611)	(3.278.845,81)	(2.714.029,78)
Existências finais (31-dez)	616.305,18	371.468,08

A rubrica "Regularização de existências" corresponde a reclassificações e regularizações de stock (conta 38), incluindo géneros alimentares recebidos que, por via de ajustamentos de inventário, foram integradas nas existências do exercício. O acréscimo das existências finais em 244.837 € reflete o aumento do stock em armazém no final do exercício. A taxa de perdas por produtos impróprios foi de 0,97% (referencial: 1%).

Nota 8 — Créditos a Receber

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)
Subsídios a receber — Programa PESSOAS 2030 (c.27212)	298.291,19	333.796,71
Outros acréscimos de rendimentos (c.27215 e 27219)	26.403,81	651,75
— Cartão Galp Combustíveis (c.27215)	651,75	651,75
— Juros a receber — depósito a prazo (c.27211)	7.140,00	0,00
— Outros acréscimos de rendimentos (c.27219)	18.612,06	0,00
Total	345.555,59	334.448,46

Os créditos a receber correspondem a rendimentos do exercício ainda não recebidos à data de balanço. O valor mais significativo respeita às comparticipações do Programa PESSOAS 2030, financiado pela União Europeia (Fundo Social Europeu+ — FSE+) e pelo Estado Português, processadas através do ISS e ainda pendentes de pagamento em 31 de dezembro de 2025. Incluem também os juros do depósito a prazo constituído em 2025.



Nota 9 — Estado e Outros Entes Públicos

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)
IRS retido sobre remunerações (c.242)	4.068,00	3.122,00
Segurança Social (c.245)	4.587,84	4.377,73
Total do Passivo	8.655,84	7.499,73

Nota 10 — Fundadores/Beneméritos/Doadores/Associados

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)
Programa PESSOAS 2030 — Distribuição Direta (c.26819)	86.645,09	30.035,16
Total do Passivo	86.645,09	30.035,16

O saldo desta rubrica (conta 268) corresponde a verbas recebidas do Instituto da Segurança Social no âmbito do Programa PESSOAS 2030 (FSE+), destinadas a reembolso posterior às entidades mediadoras — sob a forma de distribuição direta de géneros alimentares e de carregamento de cartões sociais — ainda pendentes de transferência às mediadoras em 31 de dezembro de 2025. Não constitui rendimento da Instituição, tratando-se de um passivo de natureza transitória.

Nota 11 — Diferimentos (Ativo)

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)
Gastos a reconhecer em períodos futuros	701,00	1.491,75
Total	701,00	1.491,75

Nota 12 — Diferimentos (Passivo)

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)
Subsídios/Doações diferidos — Inventários em stock	616.305,18	411.891,98
Total	616.305,18	411.891,98

Reflete o valor das doações em espécie de bens alimentares ainda em stock no final do exercício. Reconhecido como rendimento à medida que os géneros são distribuídos.

Nota 13 — Caixa e Depósitos Bancários

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)
Numerário em caixa (c.11)	211,67	162,06
Depósitos bancários à ordem (c.12)	545.920,19	547.617,78
Depósitos bancários a prazo (c.13)	400.000,00	0,00
Total	946.131,86	547.779,84



[Handwritten signatures and initials]

O aumento de 398.352 € (+72,7%) resulta dos fluxos operacionais positivos e da constituição de um depósito a prazo de 400.000 € em 2025.

Nota 14 — Fundos Patrimoniais

Rubrica	Saldo 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo 31-Dez-2025
Fundos (c.51)	9.849,88	0,00	0,00	9.849,88
Resultados transitados (c.56)	727.172,99	306.577,01	0,00	1.033.750,00
Sub-Total	737.022,87	306.577,01	0,00	1.043.599,88
Resultado líquido do exercício	306.577,01	385.844,86	(306.577,01)	385.844,86
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	1.043.599,88	692.421,87	(306.577,01)	1.429.444,74

[Handwritten signature]

Nota 15 — Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

Não existem provisões constituídas nem passivos ou ativos contingentes com relevância a divulgar a 31 de dezembro de 2025.

Nota 16 — Financiamentos Obtidos

A Instituição não possui financiamentos obtidos junto de instituições de crédito ou outras entidades financeiras.

Nota 17 — Fornecedores

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)
Fornecedores c/c (c.221)	7.633,63	8.378,27
Total	7.633,63	8.378,27

Nota 18 — Outros Passivos Correntes

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)
Remunerações do pessoal a liquidar (c.2312)	11.385,01	-
Férias e subsídio de férias a pagar (c.272221)	25.298,30	27.601,82
Encargos sociais sobre férias a pagar (c.272222)	5.641,52	6.155,21
Outros credores — responsável armazém Santo André (c.27831)	111,85	111,85
Total dos Outros Passivos Correntes	42.436,68	33.798,71

A rubrica "Férias e subsídio de férias" (conta 272221) e os respetivos "Encargos sociais" (conta 272222) refletem o montante estimado relativo ao direito adquirido pelos colaboradores no exercício de 2025, a liquidar em 2026.

**Nota 19 — Vendas e Serviços Prestados**

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)
Serviços Secundários — Programa PESSOAS 2030 (c.725)	462.206,54	314.831,44
Total	462.206,54	314.831,44

Refere-se à comparticipação do ISS no âmbito do Programa PESSOAS 2030 (FSE+), classificada como prestação de serviços nos termos da FAQ n.º 39 da CNC, por estar dependente do número de destinatários apoiados.

Nota 20 — Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)
ISS — Acordo Atípico / Ajuda Alimentar (c.75111)	276.963,84	289.093,08
Entidades Municipais (c.75134)	60.100,00	39.800,00
Sub-Total — Subsídios Públicos	337.063,84	328.893,08
Donativos de Entidades Coletivas (c.75311)	46.136,07	63.002,13
Donativos de Pessoas Singulares (c.75312)	34.998,34	44.917,50
Multas (c.75313)	15.669,76	25.057,14
Donativos em Espécie — Bens Alimentares (c.75321)	3.300.784,47	2.706.352,35
Outros Bens e Serviços em Espécie (c.75322)	25.651,75	25.101,00
Consignação de IRS (c.7533)	16.291,96	28.515,34
Sub-Total — Doações e Legados	3.439.532,35	2.892.945,46
Total dos Subsídios, Doações e Legados	3.776.596,19	3.221.838,54

Nota 21 — Fornecimentos e Serviços Externos

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)
Serviços especializados (trabalhos, vigilância, honorários, conservação)	85.716,55	66.488,84
Materiais (ferramentas, material de escritório, outros)	23.848,51	12.605,13
Energia e fluidos (eletricidade, combustíveis, água)	66.794,68	63.502,45
Deslocações, estadas e transportes	8.023,03	7.741,98
Serviços diversos (rendas, comunicações, seguros, outros)	33.318,83	50.561,10
Total de FSE	217.701,60	200.899,50



(Handwritten signatures and initials)

Nota 22 — Gastos com o Pessoal

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)
Remunerações ao Pessoal (c.632)	228.012,16	223.905,29
Encargos sobre as Remunerações (c.635)	39.717,22	41.610,49
Outros Gastos com o Pessoal (c.638)	2.741,39	689,65
Total dos Gastos com o Pessoal	270.470,77	266.205,43

(Handwritten signature)

Nota 23 — Outros Rendimentos

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)
Rendimentos suplementares (c.781)	926,47	994,00
Ganhos em ativos não financeiros (c.787)	1.000,00	0,00
Correções de períodos anteriores (c.7881)	87,38	0,00
Restituição de impostos (c.7885)	1.079,08	0,00
Outros rendimentos (c.7888)	17.044,02	13.111,26
Total de Outros Rendimentos	20.136,95	14.105,26

Nota 24 — Outros Gastos

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)
Impostos (c.681)	123,98	123,98
Perdas em inventários — produtos impróprios (c.684)	21.938,66	71.243,80
Correções de exercícios anteriores (c.6881)	1.872,52	3.045,74
Quotizações (c.6883)	1.105,74	50,00
Outros gastos (c.6888)	4.032,10	0,00
Total de Outros Gastos	29.073,00	74.463,52

A redução das Perdas em Inventários de 71.244 € para 21.939 € (-69,2%) reflete a melhoria do controlo de qualidade e a redução da taxa de produtos impróprios de 1,8% para 0,97%.

Nota 25 — Resultados Financeiros

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)
Juros de depósito a prazo (c.791)	7.140,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultado Financeiro (líquido)	7.140,00	0,00

Nota 26 — Depreciações e Amortizações do Exercício

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)
Edifícios e outras construções (c.6422)	26.225,04	25.304,50
Equipamento básico (c.6423)	24.272,03	14.144,87
Equipamento de transporte (c.6424)	31.043,17	28.071,86
Outros ativos fixos tangíveis (c.6427)	2.603,40	0,00
Total das Depreciações	84.143,64	67.521,23

O acréscimo de 16.622 € (+24,6%) nas depreciações do exercício resulta dos investimentos efetuados em 2024 e 2025, designadamente: **(i)** equipamentos básicos — aquisição e instalação de novos equipamentos de movimentação de cargas, cujas depreciações tiveram reflexo integral em 2025; e **(ii)** obras de beneficiação e adaptação realizadas no armazém de Vila Nova de Santo André, registadas em Edifícios e outras construções, que passaram a ser depreciadas a partir da data de conclusão dos trabalhos.

Nota 27 — Divulgações Exigidas por Diplomas Legais

Não existem compromissos futuros significativos não refletidos no balanço.

Nota 28 — Acontecimentos Após a Data do Balanço

Não ocorreram acontecimentos entre 31 de dezembro de 2025 e a data de autorização das presentes demonstrações financeiras com impacto material nas mesmas.

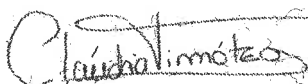
Nota 29 — Data de Autorização para Emissão das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Direção em março de 2026, estando sujeitas à aprovação da Assembleia Geral, em conformidade com os Estatutos da Instituição.

Palmela, 23 de março de 2026

A CONTABISTA CERTIFICADA

Cláudia Sofia Farto Belo Timóteo



A DIRECÇÃO

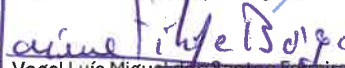
Presidente – Pedro Daniel Guerreiro da Cunha



Tesoureiro – Albino Mendes Timóteo



Secretário – Jaime Filipe Borges Puna



Vogal Luís Miguel dos Santos Pereira Carlos



Vogal – Ana Maria Vasques Castanheira

